



SETÚBAL Semana do Mar revela novas ideias e investigação

Câmara e APSS alinhados na estratégia de desenvolvimento

A presidente da Câmara de Setúbal e a do Porto de Setúbal abriram a primeira conferência da Semana do Mar e mostraram estar em sintonia de ideias. Maria das Dores Meira diz que é preciso apostar mais nos recursos que o mar oferece e Lúcia Sequeira fala numa estratégia que potencia o Porto de Setúbal, a cidade e o país

POR HUMBERTO LAMEIRAS

A Semana do Mar já arrancou e vai estender-se até dia 14 com várias iniciativas direccionadas para a população. “O objectivo é fazer com que os setubalenses se liguem cada vez mais a este nosso imenso recurso, que é o mar”, comentava ontem a presidente da Câmara de Setúbal, Maria das Dores Meira, na abertura da primeira iniciativa do programa.

Na Casa da Baía, a autarca aproveitou a conferência “Conhecer o mar: investigação e inovação”, para comentar que o debate de ideias e projectos de investigação sobre recursos ligados ao mar que vão surgir na Semana do Mar ocorre “num momento importante; um momento em que a administração do Porto de Se-



LÚCIA SEQUEIRA E DORES MEIRA. Presidentes da APSS e da Câmara Municipal em sintonia numa altura de polémica à volta das dragagens

túbal está a passar à prática um processo de modernização e ampliação das suas capacidades”.

A presidente da Câmara referia-se à modernização e alargamento do Porto de Setúbal, uma obra que tem levantado contestações entre alguns sectores da população pelo receio das obras afectarem a comunidade marinha e estabilidade dos areais das praias. Mas a aqui a presidente da Administração do Porto de Setúbal e Sesimbra, Lúcia Sequeira, frisou que considera “impensável que o desenvolvimento estratégico do Porto de Setúbal não inclua, de maneira

decisiva, a estratégia da cidade de Setúbal”.

A reforçar que o crescimento do Porto não será feito de costas voltadas para a cidade, perante o auditório da Casa da Baía repleto de entidades relacionadas com as questões do mar e investigação, Lúcia Sequeira afirmou que sempre teve um bom relacionamento com Dores Meira e que ambas “colocam os interesses da cidade, da economia da região e do país acima dos seus interesses. Isto é fulcral para quem exerce cargos públicos”. Na sua visão está “ajudar a desenvolver a cidade de Setúbal

até ao último dia do mandato” como presidente da APSS. Uma cidade que “nos últimos dois anos teve um crescimento e desenvolvimento extraordinário”, afirmou.

Um elogio que captou o sorriso de Maria das Dores Meira depois da autarca ter relembado que, a 16 de Janeiro de 2017, disse à ministra do Mar que “reforçar o nosso porto é muito significativo para Setúbal e para o país, pela capacidade de acolher a produção gerada e também para apoiar a estratégia de internacionalização das empresas”.

A ministra Ana Paula Vitorino ouviu

ainda a presidente da Câmara afirmar que “Setúbal vive uma nova fase de crescimento económico através das suas potencialidades turísticas e captação de novos investimentos”, por isso, “é tão importante a estratégia de alargamento do Porto de Setúbal”. Maria das Dores Meira garante ainda ter dito à tuteladora do Mar que a Câmara de Setúbal tem vontade de cooperar com o Governo e com a APSS para que as obras do porto avancem. Mas fez questão de frisar: “O Porto de Setúbal só pode existir em plena harmonia com a cidade e sua envolvente”.

Portos de Setúbal e Sines com menos carga em 2017

Os portos de Setúbal e Sines estiveram em contraciclo na percentagem de movimentação de carga no somatório nacional. Com os portos comerciais do continente a movimentarem em 2017 um recorde de 89,2

milhões de toneladas de mercadorias, o que se traduz em mais 1,3% que no ano transacto, o destaque foi para Lisboa que registou um aumento de 19,1%.

Para além do Porto de Lisboa, o

relatório “Tráfego Marítimo de Mercadorias no Contexto da Intermodalidade”, elaborado pela Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, a “melhor marca de sempre” atingida em 2017 resultou ainda da variação po-

sitiva de 13,5% no de Aveiro, de 7,2% no de Leixões e de 5,3% no de Viana do Castelo.

Setúbal registou uma variação negativa de 0,4% e Sines de 12,6%. No mesmo sentido surgem os portos da

Figueira da Foz, de 3,3%, e Faro 46,3%.

Em 2017, o transporte marítimo representou uma quota de 8,1% do total do tráfego nacional e de 76,1% do tráfego internacional.



QUARTA-FEIRA | 10. OUTUBRO. 2018 | N.º 32 | Ano I | 5.ª Série

osetubalense

Director: Francisco Alves Jiló

DIÁRIO DA REGIÃO desde 1855

NOVO **Varilux X series**

Uma revolução nas lentes progressivas

DESCUBRA UMA EXPERIÊNCIA À SUA MEDIDA

VARILUX
Lentes Progressivas

institutooptico Setúbal:
Av. Dr. António Rodrigues Mexito, nº 105 B
Av. 5 de Outubro, nº 67 a 73

Funerária Armindo
www.funeraria-armindo.com

LINHA 24h. 265 523 515
EMERGÊNCIA FUNERÁRIA
800 217 217
LIGUE GRÁTIS

APSS E CÂMARA UNIDAS POR OBRAS NO PORTO

Dores Meira e Lúcia Sequeira em sintonia na Semana do Mar P.3

BRUNO COSTA P.7

'Monstro do Barreiro' já atacou mais de 100 vezes

SETÚBAL P.8

Bairro Afonso Costa prepara peça de teatro

REGIÃO P.7

Providência cautelar contra Domingos na Autoeuropa

ANIVERSÁRIO DA ESQUADRILHA DE HELICÓPTEROS DA MARINHA P.3

MONTIJO JUNTA MARCELO E CAVACO

Restaurante O Bombeiro
917 235 567
Baía do Tejo, Rua 44 - Edifício B.V. Sul e Sueste

Pratos típicos portugueses
Grelhados no carvão